



Fundo Baixo Sabor

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO
PARA 2015**

Fundo do Baixo Sabor

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

Índice

1– NOTA INTRODUTÓRIA	3
2 – ENQUADRAMENTO DO FBS	3
3 – ESTRUTURA TÉCNICA - SISTEMA DE GESTÃO	4
4 – OBJETIVOS E ATIVIDADES	7
5 - ENQUADRAMENTO FINANCEIRO – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2015	10
5.1. PREVISÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	10
5.2. AFETAÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA	11
5.2.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	12
5.2.2. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	12
6 – ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES.....	13
Anexo I.....	14
Anexo II.....	16

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

O presente plano anual é um documento orientador da atividade do Fundo Baixo Sabor (FBS) ao longo de um ano e que identifica as principais linhas de orientação que se antecipam para o ano de 2015, define os principais objetivos a prosseguir, assim como as metodologias a desenvolver e os meios para os alcançar.

Nos pontos seguintes faz-se uma breve caracterização do FBS, do seu regime de gestão e dos respetivos recursos humanos, sendo apresentados os principais objetivos e as atividades a desenvolver, bem como, em conformidade, o enquadramento financeiro e o orçamento previsional do FBS para a implementação do Plano de Atividades.

Por fim, é identificada a metodologia inerente ao acompanhamento e monitorização do Plano de Atividades.

2 – ENQUADRAMENTO DO FBS

No sentido de reforçar as medidas e instrumentos que privilegiam a eficácia da ação na área da conservação da natureza e da biodiversidade, tem o país encetado diversas medidas, nomeadamente, a criação do Fundo de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (FCNB) e o Fundo do Baixo Sabor, este último constituído para garantir a satisfação de condições e requisitos definidos no âmbito de um processo específico de avaliação de impacte ambiental.

O Fundo Baixo Sabor foi criado no âmbito do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território¹, enquanto instrumento financeiro previsto na Condicionante n.º 8 da Declaração de Impacte Ambiental do Projeto “Avaliação comparada dos Aproveitamentos Hidroelétricos do Alto Côa e Baixo Sabor”, emitida a 15 de junho de 2004.

O FBS tem por missão financiar iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável e a conservação da natureza e da biodiversidade, com base na valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais da

¹ Despacho n.º 14136/2010, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 9 de setembro, alterado pelo Despacho n.º 18869/2010, publicado no diário da República, 2.ª série, de 21 de dezembro.

região de implantação do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor e áreas naturais envolventes, com particular destaque para a compensação e recuperação do custo ambiental causado pela construção e operação deste empreendimento.

No seguimento da sua atividade o FBS visa o alcance de vários objetivos estratégicos de caráter cumulativo, dos quais destacamos:

- a) Apoiar projetos de Conservação da Natureza e da Biodiversidade;
- b) Apoiar projetos que contribuam para o Desenvolvimento Sustentável da Região.

Assim, o FBS focaliza-se em iniciativas de valorização ambiental e desenvolvimento sustentável, constituindo um importante contributo para a definição de uma estratégia de desenvolvimento global e integrado tendo como pilar os valores naturais, estimulando o aparecimento de iniciativas que por sua vez criem apetência ao surgimento de investimentos transversais e complementares necessários ao desenvolvimento económico e social da Região do Baixo Sabor.

3 – ESTRUTURA TÉCNICA - SISTEMA DE GESTÃO

Em 14 de fevereiro de 2011 e 21 de julho de 2014, foi respetivamente, assinado um Protocolo entre o FCNB e a Associação de Municípios do Baixo Sabor de Fins Específicos (AMBS)² e a respetiva Adenda entre o FBS e a AMBS, que regulamenta a cooperação das partes na gestão técnica, administrativa e financeira do FBS.

Para garantir a execução das tarefas que lhe estão cometidas, a Associação de Municípios do Baixo Sabor criou uma Estrutura Técnica de Gestão (ETG)³.

A ETG é constituída por dois elementos:

- Um Secretário-geral Executivo na área da gestão de fundos.
- Um Técnico Superior da área do ambiente e território.

² Associação constituída em 17-06-2006, pelos municípios de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo.

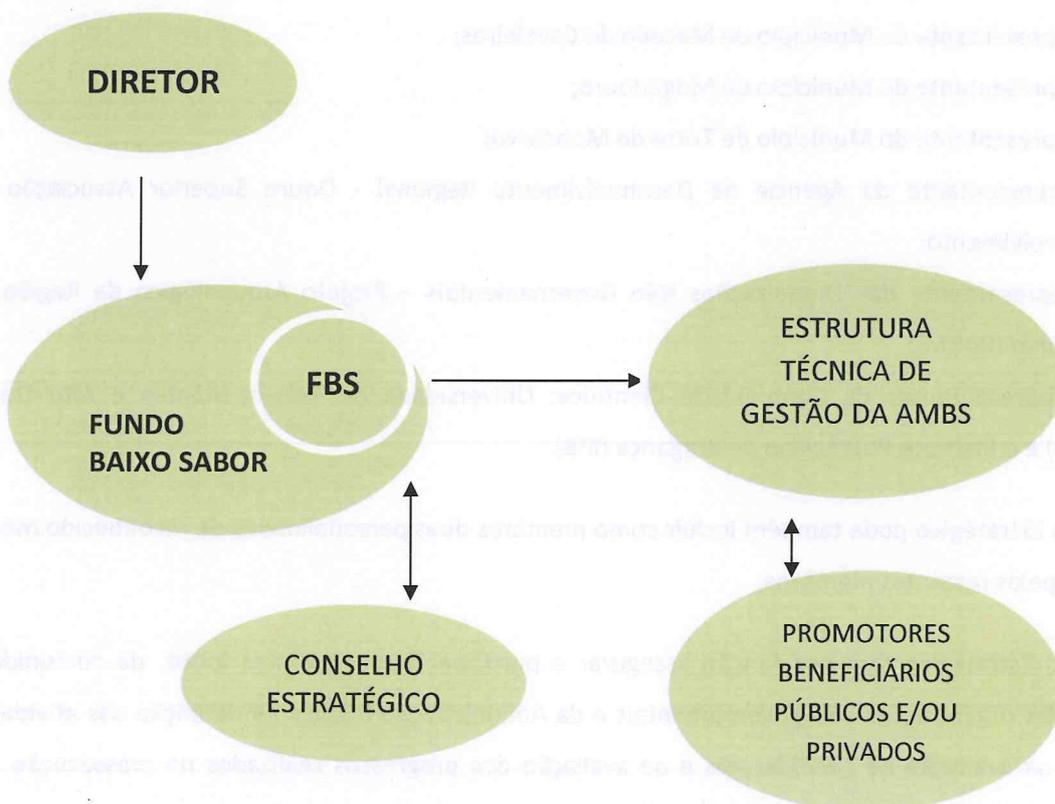
³ Prevista na cláusula 3.ª do Protocolo firmado entre o Fundo para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade e a Associação de Municípios do Baixo Sabor, em fevereiro de 2011 e na respetiva Adenda ao Protocolo celerado em 21 de julho de 2014.



Fundo Baixo Sabor

A estrutura técnica é responsável por propor, elaborar, proceder, prestar, assegurar, submeter, garantir, organizar e praticar, de acordo com as normas processuais vigentes, todas as tarefas que lhe são cometidas no âmbito na cláusula 2.ª do Protocolo e da respetiva Adenda.

Sistema de Gestão



Diretor(a) do Fundo Baixo Sabor

O FBS é dirigido pelo(a) Presidente do Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a quem compete a sua gestão e administração, a articulação, orientação e fiscalização das tarefas cometidas à AMBS/ETG, bem como a coordenação do Conselho Estratégico.

Conselho Estratégico

1. O Conselho Estratégico é constituído pelos seguintes elementos:
 - a) O (A) diretor(a) do Fundo Baixo Sabor, que coordena;
 - b) Um representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte;

- c) Um representante da Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
 - d) Um representante do ICNF, I.P.;
 - e) Um representante da Direção Regional de Cultura do Norte;
 - f) Um representante do promotor do Aproveitamento Hidrelétrico do Baixo Sabor (AHBS);
 - g) Um representante do Município de Alfândega da Fé;
 - h) Um representante do Município de Macedo de Cavaleiros;
 - i) Um representante do Município de Mogadouro;
 - j) Um representante do Município de Torre de Moncorvo;
 - k) Um representante da Agência de Desenvolvimento Regional - Douro Superior Associação de Desenvolvimento;
 - l) Um representante das Organizações Não Governamentais – Projeto Arqueológico da Região de Moncorvo (PARM);
 - m) Dois representantes da Comunidade Científica: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e o Instituto Politécnico de Bragança (IPB).
2. O Conselho Estratégico pode também incluir como membros duas personalidades de reconhecido mérito cooptadas pelos restantes membros.
3. O Conselho Estratégico tem por função assegurar a participação dos agentes locais, da comunidade científica, das organizações não governamentais e da Administração Pública na definição das atividades do Fundo, na avaliação de candidaturas e na avaliação dos progressos realizados na prossecução dos objetivos do Fundo, designadamente através de:
- a) Emissão de parecer sobre o programa plurianual;
 - b) Emissão de parecer sobre os planos anuais e relatório de atividades;
 - c) Apoio na avaliação de candidaturas em cada procedimento concursal;
 - d) Emissão de parecer sobre a atribuição de apoios por protocolo;
 - e) Avaliar periodicamente os progressos realizados na prossecução dos objetivos do Fundo e elaborar propostas e recomendações nesse âmbito;
 - f) Emissão de pareceres ou propostas sobre matérias relevantes, no âmbito da gestão e da atuação do Fundo Baixo Sabor, quando solicitado pelo seu diretor.

Estrutura Técnica de Gestão

À ETG/AMBS compete assegurar a gestão técnica, administrativa e financeira do Fundo do Baixo Sabor, sendo responsável pela coordenação, operacionalização e monitorização das opções de investimentos, garantindo a elaboração dos respetivos procedimentos contratuais e de pagamentos, nos termos da legislação em vigor.

4 – OBJETIVOS E ATIVIDADES

4.1. OBJETIVOS

Face à especificidade da missão do FBS no domínio da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e do desenvolvimento sustentável, no ano de 2015, o FBS continuará a desenvolver uma metodologia de execução física e financeira que permita suportar o investimento associado às iniciativas/projetos/ações aprovadas com base nos Avisos de abertura de concurso garantindo o seu acompanhamento e a fiscalização da sua execução.

Deverá igualmente ser promovido o acompanhamento/monitorização da execução dos projetos aprovados no âmbito 2.º Aviso, com vista a garantir um ritmo de execução que assegure uma total absorção das verbas aprovadas no ano de 2014, tendo presente as exigências impostas pelos avisos das candidaturas.

O FBS tem como objetivo garantir a execução de iniciativas/projetos/operações de desenvolvimento sustentável com base na valorização ambiental dos recursos naturais e patrimoniais da região, numa ótica de riqueza e de fomento de dinâmicas cívicas e de bem-estar social assente nos seguintes Eixos de Intervenção Estratégica:

- I. Valorização da paisagem, dos recursos naturais e patrimoniais;
- II. Fomento da base económica regional e local;
- III. Promoção da capacitação e bem-estar das populações;
- IV. Desenvolvimento do Turismo Sustentável.

A articulação e complementaridade entre os objetivos dos quatro Eixos de Intervenção Estratégica, as tipologias de ação e as verbas disponíveis, constituem a base da otimização da gestão do FBS.



Assim, o Plano Anual de Atividades do Fundo do Baixo Sabor para 2015, prosseguirá a estratégia que tem vindo a ser seguida nos anos anteriores, através dos seguintes objetivos:

1. Acompanhar a execução do investimento no âmbito do 2.º Aviso de Concurso de forma a garantir, em 2015, a conclusão de todos os projetos aprovados.
2. Proceder à publicação da abertura de novos procedimentos concursais com vista à apresentação de projetos no âmbito dos Eixos de Intervenção Estratégica do FBS.
3. Concluir o trabalho iniciado em 2013, relativo ao processo de elaboração, acompanhamento e implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável.
4. Assegurar, em articulação com a entidade competente, a conclusão dos trabalhos com vista à definição das condicionantes e normas associadas ao Programa Especial da Albufeira do Baixo Sabor.

4.2. PRINCIPAIS ATIVIDADES A DESENVOLVER

ATIVIDADES - OBJETIVO 1

- a) Continuação do trabalho desenvolvido pela ETG junto dos beneficiários, acompanhando a execução física e financeira dos projetos, através do procedimento analítico e fotográfico que abrange a verificação documental, contabilística dos projetos, bem como do cumprimento de outras condições de atribuição de financiamento (como seja a verificação do cumprimento das regras de publicidade e de contratação pública) que incide sobre todas as fases do projeto associadas à sua execução material e financeira, até à sua conclusão.
- b) Formação de processos de análise e verificação, com base no acompanhamento técnico, com vista a comprovar a todo o tempo o ponto de situação e avanço dos projetos, e assegurar que os documentos de despesa apresentados têm um substrato material que corresponde efetivamente aos trabalhos e tarefas aprovados.

Nestes termos, o acompanhamento técnico continuará a abranger duas vertentes:

- **Análise de pedidos de pagamento**, onde se procede à verificação documental da conformidade e elegibilidade das despesas apresentadas, através da análise dos documentos entregues,



designadamente, dos formulários que compõem os pedidos de pagamento, dos documentos comprovativos da despesa e dos recapitulativos;

- **Realização de ações de acompanhamento**, em que se procede à verificação documental e contabilística de uma amostra pré-selecionada de documentos de despesa e à verificação física, que poderá ser realizada relativamente àquela amostra pré-selecionada ou ao projeto na sua globalidade. Prevê-se para 2015 efetuar-se uma visita a cada Beneficiário.

ATIVIDADES - OBJETIVO 2

- a) Preparação e implementação do procedimento de análise por parte da Estrutura Técnica de Gestão da AMBS nos termos do Protocolo de Cooperação, em observância dos requisitos constantes nos procedimentos dos Avisos de Abertura do Concurso e do modelo de análise aplicado.

Aqueles avisos definem as orientações técnicas para a instrução/formalização, de acordo com o seu âmbito, os objetivos, o enquadramento territorial, a tipologia das operações a apoiar, a dotação orçamental, o tipo de beneficiários, os requisitos para admissão das candidaturas, a elegibilidade das despesas, a forma e o montante máximo de financiamento das operações, o prazo para a apresentação e execução dos investimentos, a análise e seleção das candidaturas, os critérios de seleção das candidaturas, bem como os procedimentos de informação e publicidade.

Dentro dos Eixos Estratégicos e das tipologias de operações serão selecionados os projetos e ações de acordo com os critérios de elegibilidade do aviso que se enquadram com os objetivos do Fundo de Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor.

Numa primeira análise e seguindo a lista de controlo de requisitos, serão separadas as candidaturas conforme o cumprimento das orientações exigidas no Aviso, ou seja, serão analisadas as condições de acesso dos beneficiários e a elegibilidade das ações do projeto. De seguida passar-se-á à fase de apreciação do seu mérito, concluindo-se o processo de admissão das candidaturas. Daqui resultará a criação do Mapa Geral dos projetos apresentados, a remeter à Diretora do Fundo Baixo Sabor.

- b) Assegurar os procedimentos com vista à formalização da decisão, celebração de contrato, pagamentos, acompanhamento e controle da execução das operações, divulgação pública dos resultados e orientações técnicas.



ATIVIDADES – OBJETIVO 3

- a) Acompanhamento da execução do projeto transversal relacionado com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor (PEDSBS) e respetiva implementação, que terá início no corrente ano.

ATIVIDADES – OBJETIVO 4

Serão acompanhados os trabalhos em curso no âmbito do Protocolo celebrado entre a APA, I.P. e a EDP de modo a que durante o ano de 2015 se conclua a definição das condicionantes e normas associadas ao futuro Programa Especial da Albufeira do Baixo Sabor.

5 - ENQUADRAMENTO FINANCEIRO – ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2015

5.1. PREVISÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

As receitas continuarão a ser transferidas pelo Fundo do Baixo Sabor, cumprindo-se os procedimentos acordados no Protocolo assinado em 14 de fevereiro de 2011 e na Adenda ao Protocolo de 21 de julho de 2014, sendo aquelas receitas provenientes dos pagamentos das contribuições anuais da EDP de acordo com a consignação vinculada na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor (AHBS), ou seja 3% do valor líquido anual médio de produção do empreendimento.

O valor acumulado da dotação da receita no ano de 2015, é de **970.252,21 €** (novecentos e setenta mil, duzentos e cinquenta e dois euros e vinte e um cêntimos) conforme demonstrado no Quadro 1.

Fundo Baixo Sabor

Quadro 1 - PLANO PARA 2015									
FUNDO BAIXO SABOR									
DOTAÇÃO	2008 a 2011		2012		2013		2014		2015
	937.500,00		968.445,37		812.883,06		933.289,28		970.252,21
AÇÕES	(1) ACUMULADO DE 2008 A 2010		(2) SALDO TRANSITADO + 375.000 DE 2011		(3) SALDO TRANSITADO + 375.000 DE 2012		(3) SALDO TRANSITADO + 375.000 DE 2013		(3) SALDO TRANSITADO + 437.500 DE 2014
	ORÇAMENTO 2011	DESPESAS 2011	ORÇAMENTO 2012	DESPESAS 2012	ORÇAMENTO 2013	DESPESAS 2013	ORÇAMENTO 2014	DESPESAS 2014	ORÇAMENTO 2015
DESPESAS FUNCIONAMENTO									
Despesas de gestão + Comissão de 1,5%	80.000,00	104.054,63	29.962,50	36.822,47	975,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMBS - ETG		0,00	73.028,21	37.955,26	73.716,36	87.312,08	73.716,36	52.947,85	73.716,36
SUB-TOTAL FUNCIONAMENTO	80.000,00	104.054,63	73.028,21	74.777,73	73.716,36	87.312,08	73.716,36	52.947,85	73.716,36
DESPESAS INVESTIMENTO									
CANDIDATURAS 1º AVISO	620.000,00	240.000,00	1.281.354,48	455.784,58	436.587,53	292.784,36	138.145,49	62.951,10	0,00
CANDIDATURAS 2º AVISO			513.154,81	0,00	646.205,09	0,00	524.896,16	284.638,12	240.258,04
CANDIDATURAS 3.º AVISO					155.627,74	0,00	96.531,27	0,00	150.000,00
PROJETOS TRANSVERSAIS	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
SUB-TOTAL INVESTIMENTO	720.000,00	240.000,00	1.894.509,29	455.784,58	1.338.420,36	292.784,36	859.572,92	347.589,22	490.258,04
Transferência do ICNF para FBS						125.502,66			
TOTAL FUNCIONAMENTO E INVESTIMENTO	800.000,00	344.054,63	1.967.537,50	530.562,31	1.412.136,72	254.593,78	933.289,28	400.537,07	563.974,40
SALDO A TRANSITAR ANO SEGUINTE		593.445,37		437.883,06		558.289,28		532.752,21	

O valor orçamentado resulta do seguinte:

- O montante de **437.500,00 €** (quatrocentos e trinta e sete mil e quinhentos euros) proveniente da receita prevista para 2015.
- O montante de **532.752,21 €** (quinhentos e trinta e dois mil, setecentos e cinquenta e dois euros e vinte e um cêntimos), proveniente dos valores de receita acumulados e não executados, nos anos de 2008 a 2014.

5.2. AFETAÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA

A afetação do orçamento da despesa do FBS para 2015 é de **563.974,40 €**, e prevê a sua alocação à assunção de novos compromissos e também ao pagamento de valores remanescentes de contratos firmados em anos anteriores, conforme indicado no Quadro 1.

A afetação do orçamento da despesa para 2015 prevê a sua alocação a despesas de funcionamento e despesas de investimento.

5.2.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

Nas despesas correntes prevê-se o montante de **73.716,36 €** despesas de gestão e funcionamento da ETG [Anexo I – Mapa de despesas de funcionamento da ETG].

5.2.2. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Para as despesas de investimento prevê-se o montante de **490.258,04 €**, decorrente das dotações atribuídas, transitadas e previstas alocar aos seguintes procedimentos concursais:

❖ 2.º Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas.

O Aviso previa uma dotação orçamental de **646.205,09 €**. No total foram submetidas 17 candidaturas, das quais 10 obtiveram aprovação da Diretora do FBS em 16/12/2013 após o parecer positivo do parecer do Conselho Estratégico obtido em reunião no dia 12/12/2013, e homologadas pela Tutela em 22/07/2014, perfazendo um investimento total de **668.239,22 €**, um investimento total elegível de **583.217,95 €** e um valor de comparticipação do FBS de **524.896,16 €** (Quadro 2).

Quadro 2 - Investimento 2º Aviso

2º AVISO DE CANDIDATURAS	INVESTIMENTO PREVISTO	INVESTIMENTO APROVADO			TAXA DE INVESTIMENTO APROVADA (%)
		Total dos projetos	Total Elegível	Comparticipação FBS	
	646.205,09 €	668.239,22 €	583.217,95 €	524.896,16 €	81%

O montante do investimento aprovado e não executado em 2014 constitui compromisso a transitar para 2015, no valor de **240.258,04 €**.

❖ Abertura de outros procedimentos concursais

O montante de **150.000,00 €** corresponde ao valor estimado a afetar a despesa decorrente da abertura do 3.º aviso para apresentação de candidaturas que se prevê venha a ocorrer em 2015.

❖ Projetos transversais que enquadram as dimensões vitais do território, corporizando e definindo as principais linhas de intervenção, assumindo como prioridade de investimento por parte do Fundo Baixo Sabor.

- Criação da Área Protegida Regional: **37.450,00 €**
- Elaboração Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor: **62.550,00 €**

6 – ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

O Plano de Atividades será acompanhado e monitorizado através dos seguintes instrumentos:

- Reuniões técnicas de coordenação;
- Reuniões do Conselho Estratégico;
- Relatórios de execução.

A calendarização das atividades previstas bem como os respetivos indicadores constam do mapa resumo [Anexo II – Cronograma de Atividades - 2015].

Fundo Baixo Sabor, Torre de Moncorvo, de 15 de dezembro de 2015





Fundo Baixo Sabor

Anexo I

Mapa de Despesas de Funcionamento da ETG

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive script.



Fundo Baixo Sabor

2015														
DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA TÉCNICA DE GESTÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	SUBSIDIO FÉRIAS	TOTAL
VENCIMENTOS														
Coordenador Técnico	1.607,40 €	1.607,40 €	1.607,40 €	1.607,40 €	1.607,40 €	1.607,40 €	1.607,40 €	1.607,40 €	1.607,40 €	1.607,40 €	1.607,40 €	1.607,40 €	1.512,41 €	20.801,21 €
Técnico Superior	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	941,90 €	13.385,90 €
Técnico Superior	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	1.037,00 €	941,90 €	13.385,90 €
SEGURANÇA SOCIAL	1.800,59 €	1.800,59 €	1.800,59 €	1.800,59 €	1.800,59 €	1.800,59 €	1.800,59 €	1.800,59 €	1.800,59 €	1.800,59 €	1.800,59 €	1.800,59 €	1.800,59 €	23.407,67 €
ADSE	90,30 €	90,30 €	90,30 €	90,30 €	90,30 €	90,30 €	90,30 €	90,30 €	90,30 €	90,30 €	90,30 €	90,30 €	90,30 €	1.173,90 €
IMPOSTOS/IRS	1.123,00 €	1.123,00 €	1.123,00 €	1.123,00 €	1.123,00 €	1.123,00 €	1.123,00 €	1.123,00 €	1.123,00 €	1.123,00 €	1.123,00 €	1.123,00 €	1.123,00 €	14.599,00 €
Subtotal	6.695,29 €	6.695,29 €	6.695,29 €	6.695,29 €	6.695,29 €	6.695,29 €	6.695,29 €	6.695,29 €	6.695,29 €	6.695,29 €	6.695,29 €	6.695,29 €	6.410,10 €	86.753,58 €
77%	5.155,37 €	5.155,37 €	5.155,37 €	5.155,37 €	5.155,37 €	5.155,37 €	5.155,37 €	5.155,37 €	5.155,37 €	5.155,37 €	5.155,37 €	5.155,37 €	4.935,78 €	66.800,26 €
DESPESAS DE FUNCIONAMENTO														
AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ESCRITÓRIO	0,00 €	0,00 €	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	50,00 €	0,00 €		150,00 €
LOCAÇÃO DE VIATURA	384,25 €	384,25 €	384,25 €	384,25 €	384,25 €	384,25 €	384,25 €	384,25 €	384,25 €	514,35 €	384,25 €	384,25 €		4.741,10 €
SEGUROS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		1.000,00 €
PUBLICIDADE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	550,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		550,00 €
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	75,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	400,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		475,00 €
Subtotal	459,25 €	384,25 €	434,25 €	934,25 €	884,25 €	784,25 €	934,25 €	384,25 €	384,25 €	514,35 €	434,25 €	384,25 €		6.916,10 €
TOTAL	5.614,62 €	5.539,62 €	5.589,62 €	6.089,62 €	6.039,62 €	5.939,62 €	6.089,62 €	5.539,62 €	5.539,62 €	5.669,72 €	5.589,62 €	5.539,62 €	4.935,78 €	73.716,36 €



Fundo Baixo Sabor



Anexo II

Cronograma de Atividades – 2015

Table with multiple columns and rows, mostly illegible due to low contrast and blurring.

Handwritten signature

Fundo Baixo Sabor

Actividades	Sub-actividades	Previsão	2015											
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Funcionamento Geral														
EQUIPA TÉCNICA DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO		€ 73.716,36 €	6.025,93 €	5.950,93 €	6.000,93 €	6.500,93 €	6.450,93 €	6.350,93 €	6.500,93 €	5.950,93 €	5.950,93 €	6.081,03 €	6.000,94 €	5.951,02 €
DOTAÇÃO ICNF (1,5%)		€ 0,00 €												
REUNIÕES DA ETG		nº 12	2	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1
REUNIÕES DA ETG COM OS BENEFICIÁRIOS		nº 12	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
REUNIÕES DO CE		nº 2												
PUBLICAÇÃO E ABERTURA DO 3.º AVISO DE CONCURSO		nº 1												
ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS		nº												
AUDIÊNCIA PRÉVIA		nº												
APROVAÇÃO DAS CANDIDATURAS (DIRECTOR DO FBS)	Assinatura Contratos Financiamento	nº												
HOMOLOGAÇÃO DAS CANDIDATURAS		nº												
Execução de Candidaturas 1.º Aviso														
EIXO I		€ 0,00 €												
EIXO II		€ 0,00 €												
EIXO III		€ 0,00 €												
EIXO IV		€ 0,00 €												
Execução de Candidaturas 2.º Aviso														
		240.258,04 €												
Abertura de Procedimentos Concursais														
		150.000,00 €												
Outros Projectos														
PROJECTOS TRANSVERSAIS	Criação da Área Protegida	€ 100.000,00 €												
TOTAL CANDIDATURAS		390.258,04 €												
TOTAL ACUMULADO €		563.974,40 €	6.025,93 €	5.950,93 €	6.000,93 €	6.500,93 €	6.450,93 €	6.350,93 €	6.500,93 €	5.950,93 €	5.950,93 €	6.081,03 €	6.000,94 €	5.951,02 €

